



Beneficência Evangélica do Porto

PLANO DE AÇÃO 2022

O presente documento foi elaborado, tendo por base, a caracterização dos nossos residentes (faixa etária, género, grau de autonomia e capacidade cognitiva), a fim de identificar as suas especificidades e necessidades mais prementes. Prevê-se a implementação de uma metodologia de intervenção estratégica, que garanta a promoção de um Envelhecimento Ativo, tendo em consideração o respeito pelos enquadramentos legais, económicos, socioculturais, bem como o novo cenário resultante da Pandemia COVID-19.

Relativamente ao género e faixa etária, a maioria dos nossos residentes são mulheres e, tal como se verifica no gráfico 1, têm entre 81 e 90 anos, sendo atualmente a média 84 anos.

Comparativamente ao ano transato, houve uma variação da faixa etária dos residentes já que a maioria tinha em 2020, entre 86 e 95 anos.

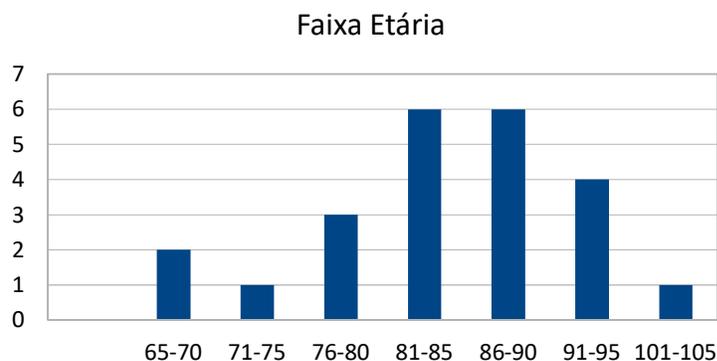


Gráfico 1- Distribuição da população residente por faixa etária -2021

A baixa da média de idades verificada nesta ERPI, durante 2021, está associada ao facto de cerca de 15 dos nossos residentes terem ingressado na Instituição apenas há dois anos ou menos.

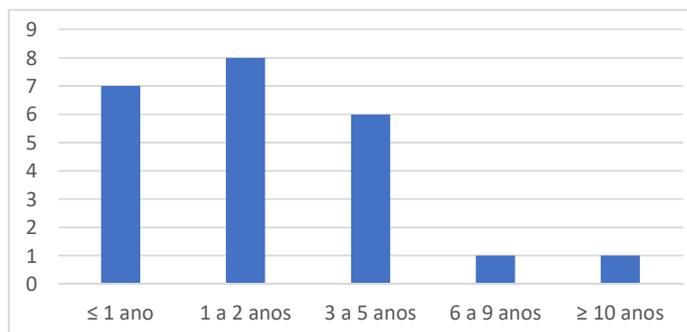


Gráfico 2- Tempo de permanência na BEP



Beneficência Evangélica do Porto

O psiquiatra Manuel Caldas de Almeida, em declarações à Agência Lusa, apontou que o envelhecimento da população é um facto, do qual decorre que algumas pessoas tenham demência e outras grandes dependências físicas. Na BEP o decréscimo em termos de idade biológica e do grau de dependência motora, não significou, no entanto, o ingresso dos residentes com maior autonomia

Da análise do gráfico que se segue, no qual foi utilizada a escala de Barthel, conclui-se que em termos de autonomia, o número de utentes independentes manteve-se nos anos de 2020 e 2021. No que respeita ao grau de dependência motora, os dados mostram uma diminuição da mesma.

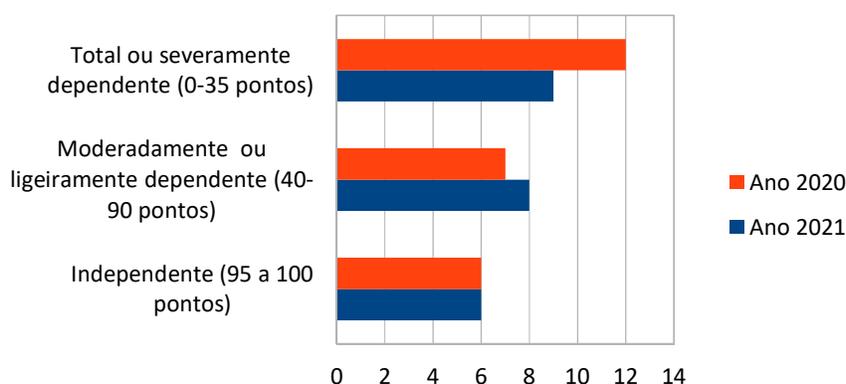
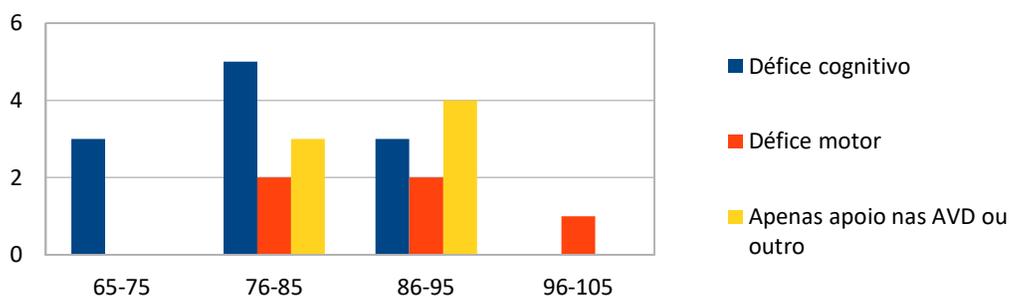


Gráfico 3- Comparação do índice de dependência nos anos 2020 e 2021

A diminuição da idade cronológica dos nossos residentes poderá ter demonstrado uma menor dependência em termos de mobilidade. No entanto, uma análise cognitiva através do Mini Mental State Examination (rastreamento de défice cognitivo/demência) demonstra que, os nossos utentes com idades mais baixas apresentam maior défice cognitivo, o que os torna dependentes de apoio de terceiros nas atividades básicas de vida diária.

Um estudo da União das Misericórdias Portuguesas (UMP), integrado no projeto VIDAS - Valorização e Inovação em Demências, concluiu que 90% dos idosos nos lares tem alterações cognitivas, sendo que dentro deste grupo, 78% tem efetivamente demência.

Gráfico 4- Caracterização da população da BEP mediante as fragilidades motoras e cognitivas





Beneficência Evangélica do Porto

Pela análise do gráfico anterior, é notório que a debilidade cognitiva não se encontra relacionada com o aumento da idade e sendo a esperança da média de vida uma tendência em crescimento, será de prever que possamos ter utentes a permanecer mais tempo na Instituição, no entanto com mais limitações cognitivas o que obriga a respostas multidisciplinares na dimensão física, psíquica, intelectual, espiritual, emocional, cultural e social no seu quotidiano, sem descurar os direitos fundamentais à sua identidade e à promoção da sua autonomia. Realidade que nos remete para a importância da estimulação cognitiva, de forma a colmatar fragilidades em áreas centrais como a memória, a atenção, a linguagem e, também, para desacelerar o processo demencial.

Ainda em declarações à Agência Lusa, o psiquiatra Caldas de Almeida enfatizou que não é o facto de um idoso estar num lar que provoca demência, já que se trata de uma doença crónica, mas apontou que a evolução da doença e a velocidade a que ela se faz pode ter a ver com ambientes estimulantes:

- “Se nós tivermos lares em que as pessoas não são trabalhadas, não têm ambientes estimulantes, em que não há atividades lúdicas, atividades de estimulação, então as pessoas que têm demência podem parecer estar numa fase mais avançada, podem ficar mais lentificadas, mais tristes, podem ficar com a demência mais avançada”

- “Sabe-se que profissionais qualificados, profissionais com competência relacional para tratar as pessoas com demência, previnem em 90% as reações secundárias, que são a agitação a agressividade e as alucinações”.

Acrescentando ainda que é possível, sem medicamentos, melhorar muito a qualidade de vida destas pessoas se, quem estiver com elas, souber estar, o que faz com que a formação seja uma “arma fundamental”. Nesse sentido, após a análise da nossa realidade Institucional e no seguimento do trabalho já iniciado em 2021, concluímos ser fulcral a aposta em ambientes estimulantes, complementando a nossa equipa técnica e operacional com outros profissionais resultantes da assinatura de protocolos com outras entidades que assegurem a multidisciplinaridade necessária. Desta forma estaremos preparados para esta realidade para que as pessoas com demência tenham melhor qualidade de vida e a doença evolua mais lentamente. Assim, considera-se que a nossa intervenção para 2022 terá como fio condutor dois eixos estratégicos: o enfoque na área de Formação dos Recursos Humanos e a Estimulação Cognitiva dos Residentes. Tudo isto sem nunca perder de vista a Evolução Sustentável da ERPI, o que obriga a uma gestão atenta e cuidada por parte dos seus Dirigentes.



OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS

Ao preparar os Objectivos Estratégicos da Beneficência Evangélica do Porto a Direcção procurou implementar, no curto e médio prazo, medidas que visam a consolidação da nossa actividade, o seu desenvolvimento e o necessário crescimento. Importa pois que este Plano promova a expressão das propostas de maior visibilidade ou impacto para cabal esclarecimento de todos os associados.

Promoção da qualidade de vida dos residentes

Estamos a falar de um objectivo com caracter permanente. Apesar disso, não deixa de estar bem presente no dia a dia da Instituição que não só deseja melhorar de forma constante as condições de permanência de todos os Utentes, bem como a melhoria das condições de trabalhos dos seus Colaboradores.

Estimular a manutenção ou, sempre que possível, a melhoria dos índices de qualidade de vida dos nossos residentes, através de políticas diversificadas de apoio e de estímulo a implementar por equipas especializadas de acordo com plano de intervenção a apresentar pela Direcção Técnica. Tais medidas devem considerar uma nova realidade que decorre do facto de ser maior, em média, a expectativa de vida dos residentes, logo, e decorrente desse facto, serem também mais complexos os critérios de manutenção dos idosos e necessariamente mais exigentes.

Imóveis afectos à exploração

Desenvolvimento de acções de recuperação e melhoria dos imóveis afectos à actividade como forma de assegurar as melhores condições de estadia e de trabalho possíveis. O trabalho já realizado na casa 105 recomenda que sejam ponderadas intervenções, sempre que necessárias, na outra residência, para que o conforto mínimo seja assegurado.

Contingências Covid-19

Manter as acções de controlo e protecção já implementadas e continuar a respeitar as instruções produzidas pelas entidades competentes. Durante todo o calendário pandémico foi garantida estabilidade e total controlo desta doença vírica, nova e agressiva, com particular incidência e gravidade no sector etário dos nossos residentes. Serão por isso mantidas todas as medidas entendidas como necessárias pela nossa equipa de saúde para que sejam salvaguardados os melhores interesses de todos.



Beneficência Evangélica do Porto

Introdução de Critérios de revisão de Protocolos/Avenças a realizar anualmente/vencimento – Novembro

A Direcção da BEP vai passar a assegurar, com frequência anual e durante o mês de Novembro, um procedimento de revisão de todos os protocolos e avenças existentes por forma a apreciar qualidade dos serviços prestados, condições e preços. Dessa tarefa será produzido documento a apreciar em reunião da Direcção durante o mês de Dezembro. Havendo decisões que alterem os acordos em uso, estas terão efeitos a partir de Janeiro do ano seguinte. A avaliação será representada por uma pontuação final entre 1 e 5. Qualquer avaliação de 3 ou inferior imporá realização de reunião de trabalho entre as partes com vista à melhoria dos serviços contratados. Poderá ainda justificar eventual cessação do acordo.

Análise Fornecedores ; Contratos Regulares/Pontuais

Também a todos os fornecedores, entidades com contratos regulares e/ou pontuais será realizada avaliação anual sustentada em consulta dos sectores e comparação de preços de mercado. No primeiro ano será assegurada esta acção para 50% dos registos e no segundo ano para os restantes 50%. A partir do terceiro ano e estando o mecanismo assumido, a revisão será a 100% em cada ano.

Este procedimento decorrerá durante o mês de Novembro.

Programa de apoio Espiritual

Consultadas a Igreja Católica Romana, a Igreja Metodista e a Igreja Lusitana Católica Apostólica Evangélica, iremos proceder à implementação de um Programa de Apoio Espiritual , com visitas de Párocos destas Igrejas numa 3ª feira de cada mês. Pretende-se desta forma assegurar acompanhamento espiritual, diversificado na sua origem mas consistente no seu objectivo final, e ajudar os residentes a obter estabilidade.

Avaliação e Formação dos Recursos Humanos

A apreciação regular dos colaboradores de uma Instituição é determinante de sucesso da mesma e fator de equilíbrio para os mesmos. Será também tarefa a implementar de forma regular visando o estabelecimento de critérios de sustentabilidade profissional nas diferentes categorias. Dessas avaliações decorrerão acções entendidas como oportunas pela Direcção, nomeadamente de formação, sob proposta do Pelouro de RH.



Beneficência Evangélica do Porto

O Processo de Avaliação decorrerá durante o mês de Março de cada ano.

Implementação da Metodologia de revisão anual das mensalidades

Dando cumprimento aos diversos regulamentos em vigor, será implementada rotina de revisão de participações/contribuições por parte dos Utentes ou seus Familiares assente na análise das declarações de IRS correspondentes ao ano anterior. Procedimento a decorrer durante o segundo semestre do ano. É objectivo deste procedimento a atualização das mensalidades cobradas e, dessa forma, incrementar a verba anual de receita correspondente.

Criação de Bases de Dados – Sócios (já criada), Colaboradores e de Utentes

Dando continuidade ao processo de criação de Bases de Dados para tratamento de informação relevante na BEP, e depois de criada a BDS-Base de dados de Sócios, serão durante este ano criadas a BDC - base de dados de Colaboradores e a BDU – base de dados de Utentes que, para além dos dados pessoais integrará também a informação clínica.

Serão instrumentos de consulta controlada e que servirão de suporte a algumas das actividades referidas anteriormente.

Relançamento do Portal da BEP

O Portal da BEP está já a ser trabalhado e sofrerá durante 2022 alterações e melhoramentos para que se torne num verdadeiro elemento de comunicação com a sociedade e cumpra o seu principal objectivo, dar a conhecer a BEP e o que nela se faz, convidar novos sócios a aderir e procurar donativos de sustentabilidade para a acção Institucional.

Reactivação da nossa presença nas Redes Sociais - Facebook

Também as redes sociais irão merecer a nossa atenção. Presentemente no Facebook com clara evolução no modelo e na qualidade de informação.

Campanhas de recolha de fundos

Vai dar início ainda em 2021, para teste e aperfeiçoamento do modelo, a um processo de recolha de fundos que se exercerá em duas versões. Uma dirigida às Igrejas e aos seus membros que mais se



Beneficência Evangélica do Porto

encontram ligadas à BEP, com a presença em fim de culto de elementos da BEP para fomentarem a inscrição de novos sócios e para a recolha de donativos. A segunda dirigida a entidades públicas e privadas para procurar a inscrição da BEP na lista de beneficiários regulares da sua filantropia ou, pelo menos, para que o considerem a título excepcional. Importa assegurar uma recolha regular de donativos que permitam a criação de fundos dirigidos a futuros investimentos da BEP e a um reforço dos seus capitais próprios.

Desmaterialização de documentos

Com vista ao tratamento do arquivo existente e de documentação futura, irá ser implementada metodologia com vista à desmaterialização de arquivos físicos existentes e, por outro lado, criando método para o tratamento diário.

Será solicitado o apoio à Universidade do Porto com a potencial afetação de estagiários/alunos a este programa.

A Direcção